

Apresentação

É com muita alegria que estamos pondo em suas mãos o primeiro número de Identidade! deste ano. É o volume 5. Neste ano temos algumas novidades em nosso boletim. A partir deste número o boletim será semestral e abordará tematicamente assuntos relacionados com a negritude no campo bíblico-teológico e em outras áreas tais como: educação, saúde, história, geografia, sociologia, etc. Estas mudanças foram pensadas devido à grande acolhida que nosso boletim tem nas comunidades e esperamos que sejam de vosso agrado.

Além desta agradável novidade, este número que chega às suas mãos pretende ser uma edição especial, pois foi pensada com vistas à reunião anual da Revista de Interpretação Bíblica Latino-americana RIBLA, que este ano se realizará aqui na nossa Escola Superior de Teologia nos dias 31 de maio a 5 de junho. O tema de estudo deste ano é "Raízes Afro-Asiáticas no Mundo Bíblico" e será assessorado pela Professora Maricel Mena-López (coordenadora do grupo Identidade da EST) e pelo Professor Peter Nash (antigo coordenador do grupo). Este é um evento histórico, já que pela primeira vez as e os biblistas latino-americanos negros e brancos se reúnem para discutir este assunto. Isto quer dizer que pouco a pouco vamos tendo consciência de que falar de justiça social para os grupos que têm sido escravizados e negados nesta sociedade é um assunto que compete à sociedade como um todo.

Falar de raízes afro-asiáticas no mundo bíblico implica uma revisão da nossa tradição bíblico-teológica que

muitas vezes até negou a participação dos povos negros na formação do imaginário israelita e cristão. Dizer que estávamos lá desde o princípio é uma questão de justiça social, mas isto não implica uma divisão ou sectarismo, pelo contrário, isto quer reafirmar os valores do Reino de Deus em Jesus Cristo. E nos desafia a continuar abrindo as portas da nossa Igreja tanto para as comunidades negras como para os e as excluídas.

O tema deste número é de grande relevância tanto para a comunidade evangélica negra brasileira como para as pessoas que acreditam que é possível olhar a história desde uma outra perspectiva. Apresentamos então três artigos: o primeiro lança a pergunta: por que falar das raízes afro-asiáticas na Bíblia? Este artigo é como que o pano de fundo da nossa discussão. O segundo texto aborda a questão da geografia afro-asiática a partir de algumas genealogias bíblicas. O terceiro trata historicamente da novela de José, estabelecendo paralelos com a cultura egípcia.

Finalmente queremos pedir desculpas se em alguns momentos a nossa linguagem não é de todo acessível para algumas pessoas da comunidade. De fato algumas das colocações são bem específicas do linguajar da academia bíblica. Neste número incluímos uma seção de Cartas, na qual daremos resposta às reações que a nossa publicação tem tido no país e no exterior. Também acrescentamos uma seção intitulada *Está acontecendo*, que pretende informar sobre as atividades do grupo.

Maricel Mena-López
Resp. editorial